



5º Simposio de Ensino de Graduação

A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Autor(es)

GABRIELLE APARECIDA CARDOSO

Co-Autor(es)

RENAN APARECIDO ALVES DOS REIS

Orientador(es)

Tatiane Gilbertoni Sia

1. Introdução

As aulas de Educação Física, como já se sabe, acarretam inúmeros benefícios ao desenvolvimento infantil. O brincar, utilizado como um aliado do professor, auxilia a criança a se desenvolver como um ser total, em todos os aspectos. A riqueza de possibilidades que podem ser oferecidas à criança por meio do movimento, nos remete a pensar que quanto maior são as oportunidades de manipular diferentes objetos, desenvolver diferentes atividades, maior e melhor será o repertório que a criança terá em mãos, para utilizá-lo e reinventá-lo quando preciso. Pensando em diferenciar as aulas de Educação Física, este trabalho propõe a princípio, a utilização de materiais alternativos nestas aulas, pois este tipo de material é facilmente encontrado e na grande maioria das vezes torna-se lixo. Devido aos diversos materiais, modelos, composições, de que estes objetos são formados, eles podem proporcionar às crianças um novo modo de brincar onde utilizar a criatividade é fundamental, e aos professores, uma variada gama de materiais para as aulas, de forma simples e muito acessível. Porém, esta proposta, amplamente divulgada, nos faz pensar se mesmo sabendo das facilidades e dos benefícios do uso deste tipo de material, os professores utilizam-se ou não destes em suas aulas, se utilizam, como o fazem, e se não o utilizam, porque não o fazem. Para tornar possível esta investigação será utilizado um questionário com os professores de Educação Física das escolas, este procura identificar quais são os materiais que os professores mais utilizam em aula, se ocorre a utilização de materiais alternativos e como, quais materiais os alunos mais gostam, a aceitação dos alunos por este tipo de material, entre outros, além de um cabeçalho que consta dados do professor e da escola. Pretende-se ligar os benefícios que acarretam a utilização de materiais alternativos ao desenvolvimento total da faixa etária envolvida. A infância é um período muito intenso de atividades, as fantasias e os movimentos corporais ocupam quase todo o tempo da criança (FREIRE, 1991). O brincar, utilizando o brinquedo possibilita a criatividade dentro de uma esfera social, na qual os indivíduos criam sua realidade interagindo humanamente (LOURENÇO Jr., S/D). A brincadeira lúdica é indispensável para o desenvolvimento de

vínculos sociais, para a criticidade (EMERIQUE, 2003). Sendo assim, a criança precisa de espaço para poder criar através da prática, possibilitando o assistir e o conhecer desenvolvidos com criatividade e criticidade. Impossibilitada de ter espaço para a criação a criança passa a ser uma consumidora passiva do que é criado pelo sistema econômico, impossibilitando que haja a criação e o prazer em criar, ocorrendo a morte do lúdico (MARCELLINO, 2006). O estímulo que um material alternativo provoca na criança é muito grande comparado a de um brinquedo estruturado (EMERIQUE, 2003). A recuperação da proposta lúdica e do espaço no qual a criança pode vivenciá-la é citada por Weiss (1997) como um objetivo a ser alcançado, sendo estes de extrema importância para o desenvolvimento das crianças. A necessidade do brinquedo, da brincadeira e do lúdico está embasada na felicidade, no prazer que estas vivências trazem às crianças (MARCELLINO, 2006), estimulando através das brincadeiras o lado emocional, afetivo, assim como algumas áreas do domínio cognitivo (WEISS, 1997) além de ser despertado o sentimento de auto-estima, já que o brinquedo utilizado foi confeccionado por ela mesma (EMERIQUE, 2003), sendo também demonstrado suas habilidades e vocações (KISHIMOTO, 1995). De nada adianta ter materiais inutilizados variados, se não se tem criatividade para que possam ser trabalhados (WEISS, 1997). A experiência do brincar, tanto na criança, quanto no adulto, faz com que seja desenvolvida a criatividade, ajudando na formação dos indivíduos e no caráter lúdico da cultura (MARCELLINO, 2006), assim, tanto pais, quanto professores precisam buscar os conhecimentos sobre o que fazer com esses materiais alternativos e vivenciar com a criança a montagem desta sucata em um novo objeto, descobrindo de maneira lúdica que tudo pode se transformar em brinquedo (EMERIQUE, 2003). Qualquer material inutilizado pode ser usado para se transformar em um novo objeto (FREIRE, 1991; MACHADO, 1999). Há uma dificuldade evidente de que o professor não organiza determinada atividade por não existir em sua escola certo material, não tendo a criatividade de usar qualquer outro objeto que possibilite que a brincadeira flua normalmente (FREIRE, 1991), através disso, percebe-se a má preparação dos profissionais que não sabem utilizar da criatividade, tendo em mãos apostilas, pedindo para que todos os alunos construam seus materiais do mesmo modo (WEISS, 1997). Percebe-se um desvirtuamento dos jogos lúdicos onde o professor de Educação Física transforma-os em ginástica fazendo com que se perca o objetivo de recreação, mostrando-se assim possível que esses professores não adquiriram o conceito de que jogos educativos são usados para aquisição de conteúdos (KISHIMOTO, 1995). Por isso é necessário bater várias vezes na tecla do uso do materiais e brincadeiras lúdicas, pois é brincando que a criança se desenvolve (WEISS, 1997). Para que a falta de recursos seja suplantada, como corpo docente, desqualificado, falta de materiais didáticos e a precariedade das estruturas, se torna necessário o desenvolvimento de atividades de construção de materiais alternativos (SILVA, S/D), sendo esta, uma maneira para desenvolver o trabalho na Educação Física (LOURENÇO Jr, S/D). O profissional de Educação Física pode trabalhar, na falta de materiais específicos, com a atividade lúdica construtiva, onde é trabalhado o faz-de-conta e as atividades artísticas, como o desenhar e a colagem (MACHADO, 1999) e através da adaptação e readaptação de determinados materiais no caso de não haver outro material que a criança estivesse buscando para seu brinquedo, podendo assim usar outro (WEISS, 1997).

2. Objetivos

Objetivo Geral Realizar um levantamento sobre a utilização de materiais alternativos em aulas de Educação Física da 1ª a 4ª série das escolas estaduais do município de Piracicaba/SP. **Objetivos específicos** Realizar uma pesquisa bibliográfica acerca de materiais alternativos e suas implicações sobre o desenvolvimento. Investigar que tipo de material é mais utilizado em aulas de Educação Física; Verificar se os professores de Educação Física fazem uso de material alternativo e por quais motivos ;

3. Desenvolvimento

Método de Pesquisa Por ser um estudo intensivo, o método a ser utilizado será o de estudo de caso, levando em consideração a compreensão do assunto investigado. (FACHIN, 2001). O estudo de caso segundo Mattos et al. (2004), auxilia na compreensão do assunto estudado. A partir dessas considerações será utilizado o estudo de caso para que possa ser realizada a coleta de dados. **Universo da Pesquisa** As escolas pesquisadas são as do município de Piracicaba/SP. Esta cidade tem uma população estimada de

360.000 habitantes, numa área de 1.369,511 km², sendo um importante pólo regional de desenvolvimento industrial e agrícola, estando situada numa das regiões mais produtivas do Estado de São Paulo, que conta com mais de cinco mil indústrias, entre estas as dos setores metalúrgicos, mecânico, têxtil, de combustíveis e alimentícios. (WIKIPÉDIA , acessado em 12 de julho de 2007). Com esta estrutura, Piracicaba comporta escolas municipais e escolas estaduais. As escolas municipais só possuem o Ciclo I (1^a a 4^a série), porém não entram neste estudo por não terem professores de Educação Física atuando. Foram, portanto, escolhidas escolas estaduais de 1^a a 4^a série da cidade de Piracicaba/SP para que pudesse ser realizada a coleta de dados, tendo um número de 31 escolas estaduais no Ciclo I do ensino fundamental. (Site da delegacia de ensino de Piracicaba, acessado em 03 de maio de 2007)

Instrumentos de Pesquisa

Objetivando um estudo aprofundado do assunto, será realizado um questionário com professores de Educação Física de 31 escolas Estaduais de 1^a a 4^a séries (Ciclo I) da cidade de Piracicaba – São Paulo. As questões aplicadas no questionário vão de encontro ao objetivo da pesquisa, sendo possível a identificação de possíveis fatores (GIL, 2002) pelos quais os professores de Educação Física se utilizam de determinados materiais. Segundo Mattos et al. (2004), o questionário é um instrumento que possibilita respostas precisas, sendo estruturado através do tema do qual se pretende obter os dados. Através do questionário poderão ser obtidas respostas precisas, que na eventualidade de não se ter o instrumento de pesquisa, tais informações seriam inacessíveis. (MARCONI; LAKATOS, 1986) Segundo Marconi, Lakatos (1986), a sequência das perguntas deve-se dar inicialmente com perguntas gerais, chegando-se ao final deste questionário com as perguntas específicas para que o entrevistado não se sinta inseguro em respondê-las. Através das referências coletadas é evidenciada a importância do questionário para a conclusão deste trabalho. No questionário para o estudo de caso, serão aplicadas perguntas objetivas, de fácil realização pelo entrevistado, sendo assim de fácil análise para a conclusão deste trabalho.

4. Resultados

No presente momento a monografia encontra-se em andamento, com os referentes estudos de caso sendo recolhidos, que para a amostra acadêmica já terão sido analisados, sendo com isto, evidenciados na apresentação. A partir da análise dos dados será realizada a dissertação da discussão da discussão e resultados, concluindo o trabalho.

5. Considerações Finais

Através da revisão de literatura é percebido que os professores não têm criatividade para que seja realizado uma aula diferentes das convencionais e que estimule os alunos em seu desenvolvimento afetivo, cognitivo, social e motor, para que este trabalho seja concluído com êxito os estudos de caso já estão sendo realizados e serão concluídos até final de setembro de 2007, sendo expostos na 5^a Mostra Acadêmica.

Referências Bibliográficas

EMERIQUE, P. S. Brincaprende: dicas lúdicas para pais e professores. Campinas – São Paulo, 2003.

FACHIN, O. Fundamentos de Metodologia. 3^a ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

FARIA Jr., A. G.; CORRÊA, E. S.; BRESSANE, R. S. Prática de Ensino em Educação Física: estágio supervisionado. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. 2^a ed. São Paulo: Scipione,

1991.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KISHIMOTO, T. M. Jogos tradicionais infantis: O jogo, a criança e a educação. 2ª ed. Petrópolis – Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

LOURENÇO Jr. A. Construindo brinquedos com materiais recicláveis: Sugestões de atividades. S/D, acessado em 16 de junho de 2007.

MACHADO, M. M. O brinquedo sucata e a criança: A importância do brincar, atividades e materiais. 3ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

MARCELLINO, N. C. Lazer e recreação: repertório de atividades por fases da vida. Campinas – São Paulo: Papyrus, 2006.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Editora Atlas S. A., 1986.

MATTOS, M. G.; ROSSETTO Jr. A. J.; BLECHER, S. Teoria e prática da Metodologia da pesquisa em Educação Física. São Paulo: Phorte, 2004.

SILVA, M. S. Educação Física Escolar: Possibilidades de construção de materiais didático-pedagógicos. Mestrado em Educação Física PPGEF/UFES Cariacica – Espírito Santo, S/D, acessado em 16 de junho de 2007.

WEISS, L. Brinquedos e Engenhocas: Atividades lúdicas com sucata. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 1997.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Piracicaba>, acessado em 12 de julho de 2007.

<http://200.161.197.175/de/escolas/relacao1.htm>, acessado em 03 de maio

de 2007.